

Conhecimento da realidade rural

Luiz Carlos Robaina Echeverria

A conjuntura atual, estigmatizada pela globalização e conceitos de competitividade, estimula a uma busca incessante de informações por parte de indivíduos, empresas privadas e instituições públicas, visando, principalmente, conhecer, posicionar-se e sobreviver nesse contexto. Isto não é diferente para alguns municípios catarinenses, principalmente novos municípios, que estão encontrando dificuldades em obter informações atualizadas e confiáveis sobre a situação do seu meio rural, em geral, e das propriedades rurais (produtores), em particular. Para suprir essas necessidades de informação, algumas bastante específicas para atender a determinados objetivos, esses municípios estão realizando censos rurais. É importante mencionar que os municípios (que adotaram ou que estão adotando este tipo de levantamento de dados) estão conscientes de que terão em mãos poderoso instrumento para embasar um qualificado diagnóstico municipal. Também estão conscientes de que o diagnóstico quantitativo rural (censo) é apenas uma etapa de um processo de planejamento municipal mais qualificado, que tem como produto importante o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural. Mas não é só isso. Este processo tem movimento circular e irá gerar novas necessidades de conhecimentos e informações mais detalhadas em determinadas áreas ou setores, o que vai permitir um contínuo aperfeiçoamento das capacidades das equipes técnicas municipais para estabelecer estratégias de curto, médio e longo prazos de desenvolvimento rural do município.

Para a realização do diagnóstico quantitativo (censo) esses municípios contam com a assessoria da Epagri e do Instituto Ceba/SC, que são parceiros nesta empreitada. Essa assessoria, juntamente com os agentes técnicos de desenvolvimento (ATDs), envolve a preparação, o fornecimento do instrumento de coleta (questionário) e o treinamento dos recenseadores. Para tanto, foi de-

envolvido um software para processamento e análise das informações.

Num segundo momento envolve o treinamento dos técnicos municipais para a interpretação e análise dos diagnósticos, levantamento de problemas e potencialidades do município. E, a partir daí, implementar projetos e ações por meio da elaboração de planos municipais de desenvolvimento rural melhores qualificados.

Na prática, os censos rurais municipais geram os seguintes produtos:

- **Cadastro de produtores** – este cadastro contém uma listagem de todos os produtores e informações da unidade de produção, tais como mão-de-obra, máquinas e equipamentos, benfeitorias e instalações, produção animal, produção vegetal e outras.

- **Relatórios** – esses relatórios são disponibilizados por linha, por comunidade, por microbacia, por tipo de propriedade e global por município. Alguns exemplos desses relatórios são: a) condição de posse da terra e faixa etária do produtor segundo os estratos de área; b) utilização das terras por estrato de área; c) mão-de-obra: efetivo por categoria (família e contratada, permanente e temporária), segundo o sexo e a faixa etária; d) inventário das instalações e benfeitorias; e) inventário das máquinas e equipamentos; f) produção agrícola: área cultivada (colheita), quantidade produzida, rendimento, preço médio, valor bruto da produção (VBP) e relação quantidade vendida/produzida; g) produção animal: bovídeos e eqüídeos: efetivo, matrizes, animais vendidos para abate, vendidos para outra finalidade, leite produzido, leite vendido, fêmeas ordenhadas, produção de queijo. Suínos: número de matrizes, número de terminados, número de integrados, tipos de sistemas de produção, produção de dejetos e volume das esterqueiras. Aves: capacidade dos aviários e número de lotes produzidos. Peixes: área com açudes, produção e quantidade vendida de peixes. Apicultura: número de colmeias, produção e quantidade vendida de mel; h) associativismo e condições de habitabilidade; i) conservação do solo e da água: sistema de abastecimento de água, tipos de fontes protegidas, tipos de instalações sanitárias, principal destino das águas usadas, principal destino do lixo doméstico e principal destino do lixo tóxico.

- **Tipificação das propriedades rurais** – forma grupos de propriedades homogêneas segundo algumas variáveis socioeconômicas e de produção.

- **Identificação e localização geográfica das propriedades** – tem como finalidade principal fornecer ao município condições de estabelecer endereços postais e outros. Com esses dados levantados o município terá maiores possibilidades de conhecer sua realidade, podendo dispor de um tratamento quantitativo, para estabelecer referências mais qualificadas, quando da elaboração de um plano de ação municipal.

Concluindo-se, e com base nos resultados de alguns municípios, pode-se constatar que a realização do censo rural e a consequente tipificação das propriedades rurais permite, num primeiro momento, fazer uma análise dos dados levantados. Com isso, mostrar a situação atual da agropecuária municipal, identificando os principais problemas e potencialidades.

Partindo dessas informações é possível identificar os tipos de propriedade rural e sua importância socioeconômica, os sistemas de produção predominantes, os problemas e potencialidades de cada tipo de propriedade rural. Observou-se que os técnicos municipais começaram a mudar a metodologia de trabalho, passando a atuar de forma mais objetiva e com projetos estabelecidos de acordo com os problemas e potencialidades apontados pelo censo rural.

Também o governo municipal tende a modificar sua forma de aplicação de recursos públicos, tanto ao público a ser beneficiado quanto aos valores e às atividades a serem subsidiadas ou financiadas.

Por outro lado, os produtores rurais começam a perceber a diferença de postura quanto à priorização dos investimentos e seus respectivos benefícios. Esta diferença baseia-se no fato de que estes investimentos são feitos a partir de critérios claramente definidos, objetivando atender os diferentes grupos, respeitando suas carências e diferenças.

Luiz Carlos Robaina Echeverria, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof 5.394-D, Crea-SC, Epagri, C.P. 502, Fone (048) 239-5610, Fax (048) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, SC.